

O Sindsep realiza amanhã, 11, o projeto Encontro com Candidatos

A Direção do Sindsep irá realizar amanhã, 11, a primeira etapa do Encontro com Candidatos, com a participação do Coletivo Movimento (Ed Wilson) – Federação Brasil da Esperança e Zé Carlos Araújo – PDT.

O evento tem o objetivo de dialogar com os candidatos para que a entidade possa elaborar um conhecimento maior sobre suas propostas legislativas, e também, para que a entidade apresente demandas que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de São Luís.

O Sindsep ao longo da sua história sempre debateu pautas que englobam o conjunto dos trabalhadores, por isso, entende que os cargos legislativos, sejam municipais, estaduais ou federais,

são importantes para o crescimento do Brasil.

Nessa perspectiva a entidade observa-se na condição de fomentar debates, que possam apresentar para a sociedade modelos de gestão que tenham como finalidade o bem estar social do povo ludovicense.

Por essas e outras razões é que o Sindsep entende que a promoção do Encontro com Candidatos irá ajudar na construção de políticas públicas que tenham como norte os anseios da população ludovicense.

Os próximos candidatos a participarem do evento serão: Honorato Fernandes – Federação Brasil da Esperança e Patrícia – PSOL.

A outra edição do Encontro com Candidatos acontecerá no próximo dia 18 de setembro.

Palestras sobre Negociação Coletiva e Orçamentos e Investimentos Públicos

O Sindsep vai realizar no próximo dia 13 de setembro, as palestras sobre Negociação Coletiva 2024/2025 – O que esperar?, com Sérgio Ronaldo (secretário geral da Condsef), e Orçamentos e Investimentos Públicos, Guilherme Zagallo (Assessor Jurídico do Sindsep/MA).

O evento vai acontecer no Auditório do Ministério da Saúde, a partir de 09h, no Jaracaty.

Orçamento de 2025 autoriza R\$ 2,1 bilhões para novas vagas no governo federal

A proposta de Orçamento para 2025, enviada na sexta-feira (30) ao Congresso Nacional, reserva R\$ 2,1 bilhões para novas vagas na administração federal.

Segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, os novos cargos englobam vagas:

- Já ofertadas no Concurso Nacional Unificado (CNU) - conhecido como "Enem dos concursos";
- Já autorizadas pela pasta, como as 820 vagas para o Ibama e ICMBio;
- e outras em estudo pelo ministério.

"Portanto, ainda não há uma definição final do número preciso de vagas, que ainda serão definidas", disse o ministério em nota.

Ao todo, o Orçamento de 2025 prevê a criação de 53,6 mil vagas para o governo federal, mas nem todas serão reservadas para concursos públicos.

A maioria das vagas é destinada para banco de professores e de cargos administrativos na área de educação, além de fixação do efetivo militar e das polícias civil e militar, que são custeadas pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Enem dos concursos

As provas do CNU foram aplicadas em 18 de agosto, reunindo 970 mil candidatos — menos da metade dos inscritos. O Ministério da Gestão divulgou que a abstenção ficou em 54,12%.

Com 2,1 milhões de inscritos, o CNU é o maior concurso já realizado no Brasil. As provas foram divididas em duas etapas e aplicadas ao longo do domingo, dia 18 de agosto, em mais de 200 cidades.

Foram aproximadamente 6,6 mil vagas disponibilizadas em 21 órgãos federais.

Segundo a ministra da Gestão, Esther Dweck, o governo analisa a possibilidade de uma segunda edição do concurso em 2025.

Até março de 2025, o governo federal deve anunciar a realização da segunda edição e publicação do edital. A ministra afirmou que o ideal é que uma nova prova aconteça antes das eleições de 2026.



Queda de preços de alimentos e energia impulsi- ona deflação de 0,02% em agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do Brasil, registrou deflação de 0,02%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este é o primeiro resultado negativo desde junho de 2023, quando o índice recuou 0,08%.

No acumulado do ano, a inflação está em 2,85%, e, em 12 meses, em 4,24%. Um resultado que veio abaixo das expectativas do mercado, que previa uma leve alta de 0,01%.

O recuo foi impulsionado pela queda nos preços da energia elétrica residencial e das bebidas e alimentos (-0,44%). Se o preço da alimentação dentro de casa caiu, fora dela ele subiu 0,33%.

No grupo Transportes, houve estabilidade (0,0%), com oscilações divergentes nos prin-

cipais subitens. Combustíveis como o gás veicular (4,10%), gasolina (0,67%) e óleo diesel (0,37%) registraram alta, enquanto o etanol recuou 0,18%. As passagens aéreas caíram 4,93%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação de preços para famílias com menor renda, recuou 0,14% em agosto, após alta de 0,26% em julho. O índice acumula alta de 2,80% no ano e 3,71% em 12 meses. Os alimentos caíram 0,63%, enquanto os itens não alimentícios desaceleraram de 0,65% para 0,02%.

Regionalmente, Vitória teve a maior alta (0,13%), puxada pela alta nas taxas de água e esgoto (4,04%), enquanto São Luís registrou a maior queda (-0,58%), devido à redução nos preços do tomate (-23,78%) e da energia elétrica (-4,50%).

CUT contra os juros altos

Esses números mostram que a atual política econômica do governo federal está na rota certa para a retomada do desenvolvimento do país. Mas os resultados poderiam ser ainda melhor se a taxa da Selic, determinada pelo presidente do Banco Central, o neoliberal Roberto Campos Neto, não estivesse tão alta (10,5%). Com a taxa de juros alto empresas não investem em tecnologias e não contratam e, por consequência, não gera consumo. Criando, com isso, uma roda viciosa que trava o progresso do Brasil.

A CUT, este ano fez do movimento contra os juros altos a sua principal campanha. A entidade organizou, junto com outras centrais sindicais, protestos nas portas da sede do Banco Central espalhadas pelo Brasil.

Fonte: CUT

**CLIQUE AQUI
PARA ACESSAR**

**CARTA
COMPROMISSO**
COM A CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES - 2024

Plataforma para as
DA Eleições
CUT 2024